



Seminário de Lideranças

Formação Continuada

para professores, superintendentes
e alunos da EBD

APOSTILA

Os desafios da Universidade para o Jovem Cristão

Ev. Hélio Araújo



IGREJA ASSEMBLEIA DE DEUS EM RIO BRANCO

Resgatando e edificando vidas

OS DESAFIO DAS UNIVERSIDADES PARA OS JOVENS CRISTÃOS¹

Ev. Hélio Araújo ²

Porque, embora andando na carne, não militamos segundo a carne. Porque as armas da nossa milícia não são carnis, e sim poderosas em Deus, para destruir fortalezas, anulando nós sofismas e toda altivez que se levante contra o conhecimento de Deus, e levando cativo todo pensamento à obediência de Cristo.

(2 Cor. 10: 3-5 ARA)

INTRODUÇÃO

Um recente estudo realizado pelo instituto norte-americano Campus Renewal, sediado em Austin, Texas, divulgou que 70% dos estudantes que professavam a fé em Cristo abandonaram a caminhada cristã logo no primeiro ano da vida universitária.

Ingressar em uma universidade talvez seja uma das mais sonhadas conquistas de qualquer jovem que deseja ter sucesso na vida. O outro maior desejo depois disso é sair da universidade com o diploma na mão. E, na terceira posição, fica a vontade de trabalhar na profissão em que se formou.

Observem que estes três períodos na vida de uma pessoa são, na verdade, um tempo de enormes energias e expectativas. Por isso, para muitos especialistas, este é o momento crucial que coloca em xeque a capacidade do jovem em definir o restante da vida. É exatamente neste momento que é provada a base educacional e psicológica de uma pessoa dita de sucesso. Mas um ingrediente que torna esta fase um enorme desafio é a conciliação da vida cristã e os embates relacionados com a gestão do aprendizado científico e filosófico, bem como a responsabilidade social cristã.

Diante desses fatos, é de fundamental importância o educador cristão preparar os jovens alunos para os desafios universitários. O problema de um possível desvio de rota na fé cristã não está somente na filosofia dos professores universitários em si, mas nos relacionamentos que envolvem a juventude neste período. Muitos psicólogos apontam que este momento é o verdadeiro teste de tudo aquilo que o jovem vivenciou na formação de caráter e cultural. Este seria o primeiro ambiente de liberdade que propicia, ao mais novo cidadão do mundo, a colocação em prática da sua independência.

¹ Estudo ministrado no **Seminário para Lideranças** da Igreja Assembleia de Deus em Rio Branco em 10/04/2025. *Formação Continuada* para professores da Escola Bíblica Dominical, promovida pelo Ministério de Educação Cristã (MEC).

² Serve como Evangelista na Assembleia de Deus Ministério Rio Branco; Professor na EBD; Bacharel e Mestre em Teologia pela Faculdade Educacional de Teologia FAETEO; Mestre em Ciências da Saúde pela Universidade Federal do Acre.

Assim, é possível que o jovem cristão, em decorrência do ambiente universitários múltiplo cultural, tenha que rejeitar ofertas seculares que desafiam e atestam a moral e a fidelidade aos ensinamentos recebidos da igreja. São elas: o uso de bebidas alcoólicas, de drogas pesadas, prostituição e entre outras situações ilícitas. A combinação de um bom preparo teológico será fundamental para que esse ingresso universitário supere essa nova fase de vida e Deus deve ser o antídoto para o melhor desempenho acadêmico sem tantos prejuízos a fé.

1. IMPORTÂNCIA DA UNIVERSIDADE PARA OS JOVENS CRISTÃOS

Embora o ambiente universitário seja de fato desafiador para um jovem cristão, não creio que evitá-lo seja a saída. Primeiro porque evitar a Universidade não significa ficar livre de desafios espirituais. Esse não é o único ambiente desafiador com o qual nos deparamos ao longo de nossa vida.

O mal contaminou o mundo por inteiro, e impõe desafios em suas mais variadas partes. Além disso, a Universidade pode ser um instrumento de preparo para o serviço a Deus. Um dos propósitos pelos quais Deus nos criou foi conhecer o mundo e desenvolvê-lo para a sua glória. No mundo contemporâneo, altamente especializado, a Universidade funciona, regularmente, como um importante ambiente de treinamento em ferramentas necessárias para o cumprimento deste propósito divino.

Outra razão pela qual creio que evitar a Universidade não é a saída, é que ela pode ser campo de atuação missionária. Embora vivamos em um mundo contaminado pelo pecado, sabemos que Deus tem um projeto de restauração de dimensões cósmicas. Nós somos anunciadores desse projeto, e não há lugares onde esse anúncio não deva ser ouvido.

O pastor Valmir Nascimento Milomem destaca que as primeiras universidades do mundo estavam intimamente ligadas ao cristianismo, de modo que o curriculum acadêmico era teológico e secular, e estavam firmadas em três pilares:

- 1- Formação intelectual/profissional
- 2- Influência sociocultural cristã
- 3- Anúncio do evangelho

Dentro dessa perspectiva, encontramos inúmeros exemplos de pessoas que enfrentaram ambientes de oposição à fé cristã, sem cederem ao risco de negociar a sua fé. Podemos nos lembrar de Daniel e seus amigos, que após receberem “bolsa integral na Universidade da Babilônia”, foram submetidos a um ensino cujo conteúdo era contrário à fé que eles professavam. Contudo, eles não negaram a fé no Deus dos seus pais e nos ensinamentos recebidos, mas mantiveram intocadas as suas identidades.

Então mandou a Aspenaz, que era o chefe do pessoal de serviço no palácio real, que seleccionasse alguns dos jovens judeus trazidos como cativos; mancebos de linhagem real, pertencentes à nobreza de Judá, para lhes ensinar a língua dos caldeus e a sua cultura. “Escolham-me uns moços fortes, saudáveis e de bela aparência!”, disse ele. “Devem ser instruídos em todos os domínios do saber, com uma boa cultura geral, e estar preparados para viver no palácio.” (Daniel 1: 3-4)

Por essas razões, evitar a Universidade não parece ser a saída. Obviamente, há um momento adequado para o ingresso na Universidade. E não se trata de estabelecer uma ocasião única para todos os jovens [relacionada à faixa etária, por exemplo], mas de se considerar a maturidade e preparo de cada um para entrarem nesse campo tão importante para o sucesso da vida, mas hostil à fé no Deus detentor da ciência e tem como sua aluna a sabedoria, segundo música *Absoluto*, da dupla Daniel e Samuel.

2. O AMBIENTE ACADÊMICO MODERNO E A HOSTILIZAÇÃO DA FÉ DOS JOVENS CRISTÃOS

2.1 Origem da Influência Progressista

- Desde o século XX, intelectuais marxistas como **Antonio Gramsci** e a **Escola de Frankfurt** defenderam que a transformação social passaria pela cultura e pela educação.
- Muitos acadêmicos e professores adotaram visões críticas ao capitalismo e ao liberalismo, promovendo pautas progressistas.

2.2 Pautas Defendidas nas Universidades

- **Crítica ao capitalismo** – Muitos professores ensinam teorias que questionam o livre mercado e a propriedade privada.
- **Pós-modernismo e desconstrução** – Ideias de filósofos como Michel Foucault e Jacques Derrida são usadas para questionar estruturas sociais tradicionais.
- **Identidade de gênero e raça** – Movimentos ligados ao feminismo, ideologia de gênero e questões raciais ganham força.
- **Ativismo político** – Estudantes e professores participam ativamente de protestos e greves por pautas progressistas.

2.3 Impacto nos Alunos

- Alguns veem isso como um ambiente de **aprendizado crítico e de reflexão** sobre a sociedade.
- Outros consideram que há **doutrinação**, com pouca abertura para visões conservadoras ou liberais.

Ao ingressar na universidade, o jovem cristão é intelectualmente estimulado, mas também pode sofrer pressões e influências que testam o grau da sua fé. Observe como são pautados debates em alguns cursos acadêmicos, principalmente nas áreas humanas, sobre assuntos que envolvem regras de conduta e fé.

2.3.1 Conflito entre fé e conhecimento acadêmico

- Muitas universidades promovem uma visão secular do mundo, e disciplinas como filosofia, ciências sociais e biologia podem apresentar perspectivas que parecem contradizer crenças cristãs.

- Professores ou colegas podem questionar ou ridicularizar a fé cristã, o que pode gerar dúvidas e crises espirituais.

2.3.2 Pressão social e influência do ambiente universitário

- A cultura universitária pode incluir festas, álcool, drogas e relacionamentos casuais, que muitas vezes entram em conflito com princípios cristãos.
- O desejo de aceitação pode levar alguns jovens a comprometerem seus valores para se encaixar em certos grupos.

2.3.3 Falta de apoio espiritual

- Muitos jovens saem de suas cidades e igrejas locais e podem ter dificuldade em encontrar uma nova comunidade cristã para apoio e crescimento espiritual.
- A ausência de uma comunidade pode levar ao afastamento da fé.

2.3.4 Gerenciamento do tempo e prioridades

- O ritmo intenso dos estudos pode levar a uma negligência da vida devocional, oração e participação em atividades da igreja.
- O equilíbrio entre fé, estudos, trabalho e vida social pode ser difícil de manter.

2.3.5 Relativismo moral e ético

- A mentalidade relativista predominante em muitos ambientes acadêmicos pode tornar difícil sustentar uma visão cristã absoluta sobre certo e errado.
- Questões como aborto, ideologia de gênero, sexualidade e justiça social são frequentemente debatidas, e os cristãos podem se sentir pressionados a comprometer seus princípios.

Diante desses e outros desafios reais que envolvem fé e testemunho, ser um cristão autêntico na universidade pode ser desafiador, pois exige coragem para defender a fé sem parecer intolerante ou ofensivo.

3. O PERIGO DA DIALÉTICA RIDICULARIZANTE

A dialética é uma abordagem filosófica que envolve o confronto de ideias opostas. Contudo, ela pode ser usada de forma ridicularizante ou com a intenção de aviltar o cristão. Vejam como ela é abordada em um campus universitário:

3.1 Embate entre Fé e Ciência

- **Evolução x Criacionismo:** A teoria da evolução de Darwin é amplamente aceita no meio científico, enquanto muitos cristãos acreditam no relato bíblico da criação. Isso pode gerar conflitos entre fé e ciência.
- **Big Bang x Origem Bíblica:** A cosmologia moderna sugere que o universo teve um começo através do Big Bang, enquanto a Bíblia afirma que Deus criou tudo. Muitos teólogos conciliam essas ideias, mas ainda há debates.

- **Milagres x Racionalismo:** O ceticismo moderno nega a possibilidade de milagres, enquanto o Cristianismo baseia-se em eventos sobrenaturais como a ressurreição de Cristo.

3.2 Embate Moral e Ético

- **Relativismo Moral x Verdades Absolutas:** A sociedade atual defende que cada pessoa tem sua própria verdade, enquanto a fé cristã ensina princípios morais absolutos.
- **Questões de Gênero e Sexualidade:** A cultura moderna enfatiza liberdade e identidade pessoal, enquanto a Bíblia apresenta padrões específicos sobre família, casamento e sexualidade.
- **Aborto e o Valor da Vida:** Muitos cristãos defendem o direito à vida desde a concepção, enquanto outros grupos apoiam a legalização do aborto com base em direitos individuais.
- **Ética no Trabalho e Corrupção:** A cultura do "jeitinho" e da vantagem pessoal pode entrar em conflito com a honestidade cristã.

3.3 Embate entre Cristianismo e Outras Religiões

- **Pluralismo Religioso x Exclusividade de Cristo:** O cristianismo ensina que Jesus é "o caminho, a verdade e a vida" (João 14:6), mas a sociedade defende que todas as religiões são válidas e levam a Deus.
- **Sincretismo Religioso:** Em algumas culturas, elementos do cristianismo se misturam com crenças espirituais locais, enfraquecendo a pureza do Evangelho.
- **Islamismo, Hinduísmo e Ateísmo:** Cristãos em muitos países enfrentam perseguição por não aderirem a outras crenças predominantes.

3.4 Embate entre Igreja e Cultura

- **Pós-modernismo x Verdade Bíblica:** A sociedade valoriza a autoexpressão e rejeita qualquer autoridade absoluta, incluindo a Bíblia.
- **Entretenimento e Influência da Mídia:** Muitos filmes, séries e músicas promovem valores contrários ao Cristianismo, influenciando a mentalidade dos jovens.
- **Materialismo e Prosperidade:** A cultura do consumo incentiva a busca por dinheiro e sucesso, enquanto o Evangelho ensina simplicidade e desapego às riquezas.

3.5 Embate Interno: Dúvidas e Crises de Fé

- **Por que Deus permite o sofrimento?**
- **Como conciliar a soberania de Deus com o livre-arbítrio humano?**
- **Por que existem tantas divisões entre cristãos?**
- **O que fazer quando orações não são respondidas?**

4. A IMPORTÂNCIA DA APOLOGÉTICA NA COSMOVISÃO CRISTÃ

Não bastasse conhecer as estratégias da dialética ridicularizante, é de fundamental importância o ingresso acadêmico dominar as principais áreas da apologética, defesa da fé baseada em argumentos para além dos púlpitos como forma obediente do ide de Cristo. Vejam:

4.1 Apologética Filosófica: A Existência de Deus

- **Argumento Cosmológico:** Tudo que começa a existir tem uma causa. O universo teve um começo, logo, deve ter uma causa (Deus). Salmo 90:2
- **Argumento Moral:** Se há uma lei moral objetiva, deve haver um legislador moral (Deus). Êxodo 23:1-13
- **Argumento Teleológico:** A complexidade do universo sugere um Designer inteligente. Colossenses 1:16

4.2 Apologética Científica: Fé x Ciência

- **O Cristianismo não é contra a ciência:** Muitos cientistas foram cristãos, como Newton, Kepler e Pascal.
- **A origem do universo:** O Big Bang indica um começo, o que está de acordo com Gênesis 1:1.
- **O ajuste fino do universo:** As leis da física são tão precisas que sugerem um Criador.

4.3 Apologética Bíblica: A Confiabilidade das Escrituras

- **Manuscritos antigos:** A Bíblia tem mais evidências históricas do que qualquer outro documento da antiguidade.

A. Cartas Autênticas de Paulo (Epístolas Paulinas)

Paulo é um dos autores mais prolíficos do Novo Testamento. Sete das treze cartas atribuídas a ele são amplamente aceitas pelos estudiosos como genuínas, ou seja, escritas por ele mesmo:

- Romanos
- 1 Coríntios
- 2 Coríntios
- Gálatas
- Filipenses
- 1 Tessalonicenses
- Filemom

Essas cartas têm características de estilo, vocabulário e teologia consistentes e são datadas por volta do ano 50 d.C., ou seja, apenas 20 anos após a morte de Jesus. Isso as torna alguns dos documentos cristãos mais antigos conhecidos.

B. O Livro de Atos dos Apóstolos

Embora seja uma fonte mais teológica do que puramente histórica, o livro de Atos narra a vida e a missão de Paulo extensivamente, especialmente a partir do capítulo 9. É atribuído ao evangelista Lucas, que também teria sido companheiro de Paulo em algumas viagens. Mesmo que Atos seja posterior às cartas (provavelmente escrito entre 80–90 d.C.), ele confirma muitos detalhes encontrados nas cartas autênticas.

C. Referências Históricas Indiretas

Alguns escritores cristãos do século II (como Clemente de Roma, Inácio de Antioquia e Irineu de Lyon) mencionam Paulo em seus escritos. Embora sejam posteriores, mostram que Paulo já era uma figura bem conhecida e influente no cristianismo primitivo.

D. Coerência Histórica e Geográfica

As cartas de Paulo fazem referência a personagens históricos (como o rei Herodes Agripa e o governador Félix), lugares (Corinto, Éfeso, Filipos, Roma etc.) e eventos (como perseguições e prisões) que coincidem com o que se conhece por outras fontes históricas.

E. Estudo Crítico Histórico

Historiadores sérios, mesmo os não cristãos, geralmente aceitam que Paulo existiu. Isso inclui estudiosos como Bart Ehrman (agnóstico) e outros críticos da tradição cristã. Eles afirmam que Paulo é uma das figuras do Novo Testamento cuja existência histórica é praticamente certa.

- **Profecias cumpridas:** Muitas profecias do Antigo Testamento se cumpriram em Jesus Cristo.
- **Ressurreição de Cristo:** O evento central do cristianismo tem fortes evidências históricas.

4.4 Apologética Moral e Cultural

- **Cristianismo e Direitos Humanos:** Os valores cristãos foram fundamentais para a ideia de dignidade humana, liberdade e justiça. Mateus 7:24-26
- **O problema do mal e do sofrimento:** Se Deus é bom, por que há sofrimento? O cristianismo responde a essa questão de maneira profunda. Marcos 7:21
- **Questões de gênero e sexualidade:** Como defender a visão bíblica com respeito e amor em um ambiente que promove visões opostas? Gêneses 1: 27

Além da apologética, que consiste na defesa da fé, é de fundamental importância o domínio instituído pela **Cosmovisão Cristã**.

Origem – De onde viemos?

 **Gênesis 1:1** – “No princípio criou Deus os céus e a terra.” A cosmovisão cristã ensina que Deus criou todas as coisas com propósito e ordem, diferentemente do acaso proposto pelo naturalismo. Efésios 1:4-5: “... *nos escolheu, Nele, antes da fundação do Mundo...*”.

Identidade – Quem somos nós?

📖 **Gênesis 1:27** – "*Criou Deus o homem à sua imagem, à imagem de Deus o criou.*" Os seres humanos têm dignidade e valor porque foram criados à imagem de Deus, e não apenas como resultado de processos naturais impessoais.

Propósito – Qual é o sentido da vida?

📖 **Mateus 22:37-39** – "*Amarás ao Senhor teu Deus de todo o teu coração... e ao teu próximo como a ti mesmo.*" O propósito da vida não está no sucesso material, mas em conhecer e glorificar a Deus, amando-O e amando as pessoas.

Moralidade – Como devemos viver?

📖 **Miquéias 6:8** – "*O Senhor te mostrou o que é bom... praticar a justiça, amar a misericórdia e andar humildemente com teu Deus.*" A moralidade cristã é objetiva, baseada no caráter de Deus e nos princípios bíblicos, em contraste com o relativismo moral da cultura moderna.

Destino – Para onde vamos?

📖 **João 14:2-3** – "*Na casa de meu Pai há muitas moradas... virei outra vez, e vos levarei para mim mesmo.*" A cosmovisão cristã ensina que a vida não termina na morte, mas há um destino eterno: comunhão com Deus ou separação d'Ele.

Nessa perspectiva, o jovem cristão precisa estar imunizado para defender a cosmovisão cristã. Vejamos o destaque abaixo:

Um exemplo de uma discussão que pode acontecer no ambiente acadêmico, e que o cristão acadêmico não pode fugir pois pode ser uma oportunidade de um professor ateu reconhecer o poder da pregação através da ciência e fé, que não se dissociam, mas se complementam em alguns assuntos. Por exemplo, vejamos a texto a seguir:

"Sol, detém-te em Gibeão, e tu, lua, no vale de Aijalom. E o sol se deteve, e a lua parou, até que o povo se vingou de seus inimigos..." (Josué 10:12-13)

Como entender esse evento?

Existem **três maneiras principais** de interpretar esse milagre:

1. Milagre Literal (fé)

Alguns cristãos creem que o evento foi **literal**, um milagre sobrenatural de Deus, que **interrompeu o movimento do sol (ou da Terra)**. Como Deus é todo-poderoso, Ele poderia ter feito isso de maneira que os efeitos naturais (como gravidade, rotação da Terra etc.) fossem controlados também.

2. Linguagem Poética ou Fenomenológica

Outros estudiosos entendem que o texto usa uma **linguagem fenomenológica** — ou seja, descreve o que parecia acontecer do ponto de vista humano (assim como dizemos hoje que “o sol nasceu”, mesmo sabendo que a Terra gira). Assim, o “sol parou” pode significar que o

dia pareceu durar mais, talvez por meio de um milagre relacionado à luz ou à percepção do tempo.

3. Interpretação Alternativa ou Metafórica

Alguns teólogos e arqueólogos sugerem que o texto pode ter **significado simbólico ou litúrgico**, refletindo a grandeza da vitória e o poder de Deus, sem a intenção de descrever literalmente um evento astronômico.

Perceba, que para nós os salvos, que adotamos a bíblia como manual de regra e fé, Deus, criador de todas as leis universais, é capaz de alterar e parar a translação e a rotação da terra, tornando o fenômeno descrito como linguagem poética, minha concepção.

5. CONTRIBUIÇÃO DO CRISTIANISMO PARA A CIÊNCIA

Veja alguns precursores da ciência moderna que eram cristãos (evangélico ou católico):

1. Nicolau Copérnico (1473-1543) – Astronomia

- Desenvolveu a **teoria heliocêntrica**, afirmando que a Terra gira em torno do Sol, desafiando o modelo geocêntrico de Ptolomeu.
- Sua obra *De Revolutionibus Orbium Coelestium* foi um marco na astronomia.

2. Galileu Galilei (1564-1642) – Física e Astronomia

- Refinou o **método experimental** e usou o telescópio para comprovar o heliocentrismo.
- Descobriu luas de Júpiter, manchas solares e defendeu a ideia de que a natureza segue leis matemáticas.

3. Francis Bacon (1561-1626) – Filosofia da Ciência

- Criou o **método indutivo**, que valorizava a observação e a experimentação na ciência.
- Defendeu que o conhecimento deveria ser baseado em **evidências empíricas**, e não apenas na lógica aristotélica.

4. Johannes Kepler (1571-1630) – Astronomia e Matemática

- Formulou as **Leis do Movimento Planetário**, que descrevem como os planetas orbitam o Sol em elipses.
- Demonstrou que as órbitas planetárias não eram círculos perfeitos, desafiando modelos antigos.

5. René Descartes (1596-1650) – Matemática e Filosofia

- Defensor do **racionalismo**, propôs que o conhecimento científico deveria ser baseado em **razão e dúvida metódica**.
- Desenvolveu o **plano cartesiano**, unindo álgebra e geometria.

6. Isaac Newton (1643-1727) – Física e Matemática

- Desenvolveu as **Leis do Movimento** e a **Lei da Gravitação Universal**, revolucionando a física.
- Criou o **Cálculo Matemático**, junto com Leibniz.
- Sua obra *Principia Mathematica* sistematizou a mecânica clássica.

6. LANÇANDO MÃO DO DESIGN INTELIGENTE COMO FERRAMENTA DE DEFESA DA FÉ CRISTÃ

No Brasil, o Dr. Marcos Eberlin é um cientista químico brasileiro que defende a Teoria do Design Inteligente (TDI). A TDI é uma versão moderna do criacionismo que propõe que seres humanos foram criados por uma mente inteligente. Vejam as principais ideias do DI:

1. **Complexidade Irredutível** – Alguns sistemas biológicos (como o flagelo bacteriano ou o olho humano) são tão complexos que não poderiam ter surgido gradualmente por seleção natural.
2. **Complexidade Específica** – A vida contém padrões complexos e altamente organizados que, segundo defensores do Design Inteligente, são sinais de uma mente inteligente por trás da criação.
3. **Ajuste Fino do Universo** – As leis físicas e constantes do universo parecem precisamente ajustadas para permitir a existência da vida, sugerindo uma inteligência por trás da criação.

CONCLUSÃO

Por fim, a universidade é para muitos uma grande conquista para o início de uma carreira profissional, pois ela traz o diploma de autenticidade da fé cristã, daqueles que passam por ela, e trazem consigo centenas de testemunhas a respeito do poder do conhecimento sobre Deus.

REFERÊNCIAS

BORTOLANZA, J. **Trajetória do ensino superior brasileiro** – Uma busca da origem até a atualidade. Marechal Cândido Rondon-PR: UNIOESTE, 2017.

KELLER, T. **A fé na era do ceticismo**. São Paulo: Vida Nova, 2015.

MCGRATH, A. **Apologética pura e simples**. São Paulo: Vida Nova, 2013.

NICODEMUS, A. **Cristianismo na Universidade**. São Paulo: Vida Nova, 2019.

OLIVEIRA, D. **Entrevista – Zygmunt Bauman**. **Revista Cult**. Disponível em: <https://revistacult.uol.com.br/home/entrevista-zygmunt-bauman/>.

PUCPR. **A Universidade**. Disponível em: <https://www.pucpr.br/a-universidade/sobre-a-pucpr/>.

SAMPAIO, H. **Evolução do ensino superior brasileiro, 1809-1990**. São Paulo: USP, 1991.

MILOMEM, V. **Os desafios das Universidades Para os Jovens Cristão**. 9º Congresso de Escola Bíblica Dominical. Rio de Janeiro: CPAD, 2017.

SILVA, G. **Qual a faixa etária para entrar na faculdade?** Disponível em: <https://www.educamaisbrasil.com.br/educacao/dicas/qual-a-faixa-etaria-para-entrar-na-faculdade>.

SIMÕES, M. L. **O surgimento das universidades no mundo e sua importância para o contexto da formação docente**. João Pessoa – PA: UFPA, 2013.

STOTT, J. **Crer é também pensar**. São Paulo: ABU, 2012.

THE SEND. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=XkU2j2vtGoc&t=336s>. 01/06/2021.

TOMAZI, G. **Juventude Protagonismo e Religiosidade**. SP, Paulinas: UFPR, 2013. Disponível em: <https://www.ufpr.br/portafulpr/a-universidade-institucional/missao-e-valores/>.

VACA, C. **Juventude em Crise?** São Paulo: Edições Loyola, 1974.

Material elaborado com auxílio da IA
